

VOZ DO POVO

ORGÃO DO PARTIDO MUNICIPAL

ANOS POLITICOS: Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Bôas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Borelli

111

Esprito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 23 de Julho de 1922

NUM. 165

da Grande Guerra

acompanharam pela primeira vez as notícias do continente europeu, lembrando o duplo assassinato, em 26 de junho...

quando os dois crimes a serviço, quando a verdade se autorea e vem bostriar a indústria que envolve a habilidade dos mesmos o de Belgrado e dirigiu-lhe a alma, cujas exigências não o referido governo...

Alinhava, em que se retondo da Alemanha unido ás demais potências de um mez depois, a 24...

de Seravejo veio apenas pretextado para essa guerra, segundo as revelações de não contestadas, no parlamento, em 7 de agosto de pelo gabinete daquela...

se vê, o imperio de França contemporiou somente, donando os cidadãos pinhalinos, de accordo com Berlin, execução dos mesmos tecnicos ou remotos, as matanças...

ação de que nada restou, e a guerra de ferros dos já era, nas margens do Danubio—sobretudo chepo, naturalmente—das o algum ser capaz de da arrogancia della a groupidua a pavorosa confusão...

historia inteira e imparável—á futuro, desfilando a toda a luz, perante as que nos succederem, os culpados da monstruosidade, que as paixões dos humanos não permitem honrar claramente...

se allega todos as vezes apontam nomes; prozulos dos presentes a respostas nomes não viram, de já cito annos sobre o flagello, surgir documentum que os suspenda ou reconfirmar o porvir?

Dr. Abelardo Cesar

O sr. dr. Abelardo Cesar offeioou, no dia do seu reconhecimento pela Camara dos Deputados, aos directores do Partido Municipal e do P. R. P. desta cidade, comunicando-lhes o dito reconhecimento e agradecendo-lhes ao mesmo tempo a votação unanime com que suffragaram seu nome por occasião do pleito.

O mesmo deputado reaffirmou ainda o seu proposito sempre vivo de continuar a trabalhar e desenvolver o melhor de sua acção em beneficio do Pinhal, que ha cerca de 20 annos vem representando no congresso de S. Paulo.

O sr. dr. Abelardo Cesar fez identica communicação aos srs. cel. Motta Sobrinho, prefeito municipal, e cap. Joaquim Leite Junior, presidente da Camara.

O Imperador

em Nova-Louza

Em um dos numeros passados desta folha, referimos-nos ao jornal *O Caidense*, que pelo anno de 1878 se publicava na cidade de Caidas, sob a redacção de Thomaz Pacheco Ferreira Lessa.

Um exemplar desse jornal que se achava em nosso poder e nos foi offerecido pelo sr. cap. Antonio Thomaz Pacheco Lessa, traz, como dissemos naquella occasião, uma extensa noticia da visita feita pelo imperador d. Pedro II á fazenda «Nova-Louza», então de propriedade do fallecido commendador João Ribeiro de Carvalho Montenegro.

Esse exemplar do da edição de 24 de novembro do citado anno de 1878 e a noticia alludida, dada de Mogy-Mirim, setembro, e sob o epigraphe «A viagem imperatorial á Nova Louza», pertence á VAREZADES, muito em uso na imprensa do tempo.

No dia 16 desse mez de setembro, ás 7 horas e 45 minutos de manhã, partiu d. Pedro II de Mogy-Mirim em companhia do onide do general e outras pessoas de sua comitiva.

As 8 horas, chegou ao campo do Guassú, no ponto onde a linha ferrea atravessava a estrada da então villa do Pinhal, e alli, onde já se achava á sua espera o commendador Monte-Neira, desceram, passando para um trecho coberto, no qual se o percurso de duas leguas até á historica fazenda, chegando á mesma pouco antes das 10 horas e acompanhados ás demais pessoas em outros sete rolays.

Theodoro Franco e dos srs. Ivo Joffe da Cunha, João da Rocha Mattos, e tenente Sigifredo da Motta Paes. Destes, o ultimo sobrevivente é o sr. cel. Joaquim de Almeida Vergeirio, hoje chefe de numerosa familia e forte e bem disposto ainda.

Deixemos falar o noticiarista: «A colonia apresentava um lindissimo aspecto. Dava a entrada para a mesma um bonito arco de arbores e flores, tendo nos lados duas bandeirinhas nacionais; seguia-se dahi por uma estrada de palmeiras e mastros embandeirados até á frente das casas, onde terminava a dita rua por dois arcos também de arbores e flores em festoes, dos quaes se alongavam á esquerda e á direita duas linhas de palmeiras e mastros com bandeirinhas nacionais e portuguezas em toda a frente do extenso terreiro.

No primeiro degrau da escadada da dita grande arvore, havia um arco de madeira pintado com as cores nacionais e em cuja cimália se lia a inscripção—*A. D. Pedro II*, cofadada com a bandeira brasileira e cercada de graciosas flores de flores naturaes, pendentes do centro do grande arco. Do alto da porta arbores e principal da casa, também pendiam outros festoes, apoiados nos capitais dos portões, e as janellas da frente espezinhadas de colchas de damasco de cores.

Tão agradável era a perspectiva apresentada pelo conjunto dessas bellezas artificiaes e naturaes, como os lanjarões cobertos de pomos doirados, as verdejantes hortas aos lados das casas, a grande villa que começava a revestir-se de verdes ramos, e o cafetal corrido a grande arvore, que com sua comprida rua de lanjarões e flores fita atraz das casas, que o exmo. sr. presidente da Provincia exclamou:

—Nunca vi um estabelecimento agrícola tão bem preparado, tão bonito!

Descendo da trilha, d. Pedro seguiu para a casa da directoria, passando por entre duas alas escudadamente formadas pelos empregados da colonia, ficando á direita as familias e á esquerda os colonos solteiros, ouvindo-se então exclamores e entusiasmadas vivas e subindo aos ares numerosas girandolas de foguetes.

(Continua)

Gazolina, na Casa Central Participação

O sr. dr. Carlos Alberto Ferreira Brandão, proficiente clinico residente em S. Paulo, á alameda dos Andrades, 13, é que aqui conta numerosos admiradores, e sua exulta consorte, sra. d. Angelina Augusta Ferreira Brandão, contractaram, segundo delicada participação que nos dirigiram em data de 3 do corrente, o casamento de sua gentil filha Celisa com o distinto advogado e nosso paritular amigo, sr. dr. Lydio Westin.

Agradecendo a referida participação, apresentamos aos sympathicos noivos os nossos votos de felicidades perennes.

Liberdade de imprensa

(COLLABORAÇÃO)

Não se pôde negar que ha necessidade da criação de uma lei que venha impedir os frequentes abusos cometidos por uma infinidade de escrevinhadores que esvurram pelos jornaes o seu odio, o seu despeito e tudo quanto de infame e abjecto lhes encheo os corações, transformando-os em tumores carregados do mais fetido pus.

Uma lei que ponha o cidadão ao abrigo dos assaltos contra a sua honra, o seu bom nome, assaltos que muito se parecem com os levados a effeito nos estradas com o fim de roubar o viajante que passa, seria certamente bem acolhida pelo jornalismo serio e honesto e expurgaria o ambiente do que vive de explorações e se impõe a muitos leitores pelo tempo pernicioso da calumnia e da injuria, que certos escribas mantêm entre os espiritos fracos e, por isso mesmo, sem capacidade para lucta, para o combate.

O que possuímos na legislação vigente não tem mostrado ser de molde a garantir-nos contra os apaches da penna que se arvoram em juizes de actos alheios e do modo por que cada um procura, na vida publica ou particular, orientar-se; não tem mostrado, porque á responsabilidade desses verdadeiros scarios passa na sua si totalidade dos casos inteiramente salva, não sendo ella, por conseguinte, sinão uma pura mentira.

É preciso, pois, que essa responsabilidade se torne real; é necessario que toda e qualquer medida no sentido de a estabelecer não offereça portas abertas; para a fuga, assegurando assim a impunidade, que encoraja e

conduza redições de contumelias.

Responda cada qual pelo que escreve, é justo; mas, tomando as referencias que nos temos lido em diversos organos, as providencias encorajadas na lei elaborada com o fim de se cohibirem os abusos a que tem dado lugar a mal entendida liberdade de imprensa, si não são absurdas, mais ferem os taboos de quella liberdade têm sabido fazer uso honesto do que os que della se servem para toda sorte de infamias e canallices.

Xisto.

Melhoramentos locais

De um amigo e assignante de *A Voz do Povo*, recebemos hontem a communicação seguinte:

«Consta que o deputado Abelardo Cesar vai conferenciar com os srs. vereadores, membros dos directorios do Partido Municipal e do P. R. P., representantes da imprensa, directores dos associações, como a «Propaganda», «Liga Agricola», «Dante Alighieri», «Hespanhola», etc. professores, vigario da parochia, fazendeiros, etc., no sentido do conjugar em todos os respectivos esforços a fim de se conseguir este anno para o Pinhal, em comemoração do centenário da Independencia, os melhoramentos seguintes: a) inauguração do novo edificio do *forum*; b) instalação da Camara no predio onde este funciona actualmente; c) promoção a 2ª. classe da agencia local do correio; d) telegrapho nacional; e) *seminario* grupo escolar; f) fundação de uma escola profissional, de accordo com a *Liga dos Municipios*, que já está deliberada a crear uma dessas escolas aqui, conforme o referido deputado alvirton e foi accoito pela mencionada Liga; g) protecção municipal ao estabelecimento de um bom hotel.»

Um fortificante de grande valor

BIOCYTOSE SARETTI

Effeitos certos e incontestaveis na

Anemia Fraqueza Neurasthenia
Convalescencias Pallidez Falta de appetite

Fortifloca, Engorda e Revigora

São rapidos os seus effeitos na FRAQUEZA DOS VE-
LHOS E DAS SENHORAS

Evita a TUBERCULOSE, sendo de uma grande efficaçia nos organismos já atacados

Robusteeo as creanças pallidas, franzinas e rachiticas, favorecendo-lhes o crescimento.

Biocytosc Saretti De todos os fortificantes o melhor NAS BOAS PHARMACIA E DROGARIAS

DIVERSAS

Não ha muito, uma presta, entrando na casa de calçados e couros do sr. João Alquanti, á rua Direita, alli pediu, na conta de uma familia local de que se dizia empregada, um par de sapatos. Pôram-lhe estes entregues e soube-se mais tarde que tal preta não era empregada de ninguém, tendo se servido daquelle estratagem para illudir um empregado do referido sr. João Alquanti, pois este na occasião não se achava em seu estabelecimento. Parece que o facto foi communicado á policia, tendo já o par de sapatos sido restituído ao negociante.

—O sr. João Galhardo, official da "Pharmacie Meyers" foi alli ante-hontem interrogado por um capim: —Meec tem pilulas de Vidá —p'm dor de barriga, nhór sim? —Tenho, sim, se senhor —A como é que meec vende, nhór sim? —Custa-lhe \$4000, respondendo aquelle, dando as pilulas ao Eréguez. —Uai, pois no Caracol vendem por \$8500, nhór sim! Meec não tem de outras, mais baratas? O sr. Galhardo foi mostrando ao capim o que havia na pharmacia para vassouras dos intestinos e dizendo ao mesmo tempo os respectivos preços; mas tudo estava mais barato no Caracol, nhór sim, dizia o homem, que, entretanto, puxando por um lenço, nelle escondendo um dos vidros que lhe haviam sido apresentados. —Não é possível, volvia o sr. Galhardo, que os preços em Caracol sejam mais baixos do que aqui... —Pois vacné' credite; e vou te comprando lá todo o dia. E foi se despedindo; porém, quando do pua do pé na rua, diz-lhe lá de dentro o sr. João, que tudo observára. —Mas... por esse preço o sr. não compra um Caracol... O capim fez meia volta e tornou a entrar, nervoso. —Meec tá pensando que em não tendo dinheiro pra pagá' E tirau' do bolso o lenço com o vidro —Táhi, eu a levar alli adiante pra meo irmão ré; mas porém si meec deixa por \$2500, eu levo, nhór sim. Foi-lhe respondido que não. E elle —Tá bom; eu vou pensá e trarév' volte. E foi saindo de barriga. Éta capim! desatorido, como dize o "Velho Mozyano" do "Commercio de Mogy-Mirim".

Falsificadores de dinheiro do Brasil presos na Alemanha

O sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegrama da Alemanha noticiando que, devido ás boas diligencias do consulado brasileiro em Munich, foram presos alli George Sisker e Wilhelm Bacher, falsificadores de notas do Brasil, sendo apprehendido o material de falsificação.

O primeiro estava de partida para o Brasil, levando grande quantidade de cedulas falsas destinadas ao Estado de Góya.

Trasse Asthma Coqueluche Bronchite Constipação Curam-se em pouco tempo com XAROPÉ São João

A Collectoria Estadual e Caixa Economica do Estado e Caixa Economica anexa passaram a funcionar á rua Abaral do Cesar, esquina da rua Dr. Vergueiro.

Considero o primeiro

Alto que tenho empregado em minha clinica e colheido Elixir de SOGUEIRA de ultramarino, Colheito João da Silva, em todos os casos de manifestações syphiliticas e de seus efeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais advancedas, e curador-o, portanto, como o primeiro deparativo.

Musica no jardim Por nos ter sido apresentado muito tarde, deixamos de dar hoje o programma do concerto a realizar-se na praça da Matriz, pela banda "Amadores da Arte".

Usando-se a Loubrigueira do Pharmaceutico Chimico Silveira só é necessario paragonar o effeito do seu e purgativo e de effeito infalivel

Novo acougue

Carné barata e pão a peso Por uns dados que nos foi communicados por um assignado de uma folha e conhecida commerciante local, vemos que se não justificam nem os preços ou, melhor que, do tratamento e pão a peso e quando a esta ultima, os seus preços vão agora baixar, graças a uma associação que se está constituindo no Pinhal e que vai solicitar da municipalidade algumas concessões, para a abertura de um acougue no Mercado do vanda allé do genero de modo que o seu custo seja accessivel a todo o mundo, como é possível hoje, estando o gallo a \$800 a arroba.

Editaes Quanto ao pão, consta nos tambem que vai ser representado á Camara, no sentido de esta legislar para que seja o mesmo vendido a peso etc.

Convenção de reservistas do Exercito Nacional, de 1.ª e 2.ª categorias

Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, Presidente da Junta de Alistamento Militar, deste municipio de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber que, de accordo com as attribuições da Chefia do Serviço de Recrutamento da 2.ª Região Militar, com sede neste Estado, os reservistas do Exercito Nacional, deste municipio, de 1.ª categoria, em 1892 e 1893, e de 2.ª categoria, pertencentes ás classes de 1892 a 1899, convocados de conformidade com o art. 20 do Regulamento do Serviço Militar, pelo edicto de 1.º de Maio ultimo, publicão para a Chefia a referida lista para o presente, a ser assignada, e os reservistas, devem se apresentar a esta Junta até o dia 7 de Agosto proximo vindouro, effim de serem examinados no ponto de concentração em Osasco (Quatara), e tomarem parte no exame de admissão a ser realizado neste Estado, em comemoração ao centenario da independencia nacional. Ostrom, faz saber que a permanencia dos reservistas, nos corpos de tropa da 2.ª Região Militar, será até 8 de Junho proximo, e até 15 de letra e do Regulamento do Serviço Militar—nos fim das quaes regressarão ás suas lares, com passagem, e com diaria por conta do Governo. Os reservistas que não apparecerem nelle, e os reservistas de 2.ª categoria, acima mencionados, são os que constam da relação que abaixo se publica. Na sede desta Junta, em todas as salas do edificio da Camara Municipal desta cidade, o Presidente do acto, todos os dias uteis, de 13 ás 15 horas, á disposição dos reservistas, para encaminhal-os ao ponto de concentração supra citado. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expede o presente edicto, que se publico pela imprensa, e se affixado nos logares publicos. Eu, Herculano de Melo Junior, Secretario da Junta de Alistamento Militar, interinamente, o escrevi. Espirito Santo do Pinhal, 20 de Julho de 1922.

O Presidente da Junta: Lauro Ribeiro de A. Vasconcellos. Relação dos reservistas de 2.ª categoria de que trata o edicto acima: 6.º Regimento de Infantaria (Cacupava)—2.ª categoria.—1894: Antonio Alves Pimenta, T. de Guerra n. 284; 1896: José Carlos Santos, T. G. 148; 1898: Henrique de Souza Leite, T. G. 268; 1899: Eduardo da Costa e Silva, socio de Tiro; 1897: Benedicto Camillo Ramalho, T. G. 268; 1892: Ottorino de Souza Brito, T. G. 268; 1894: Benedicto Gomes de Souza Leite, T. G. 268; 1899: Benedicto Eurico de Almeida, T. G. 268; 1897: Norberto de Paula Garcia, T. G. 268; 1899: Luiz Anselmi, T. G. 268; 1898: Lindolpho Leite, T. G. 268; 1899: Affonso Brito da Silva, T. G. 268; 1897: Norberto de Souza Leite, T. G. 268; 1898: T. G. 268; 1899: Bernarmino da Silva Topa, T. G. 268; 1897: Benedicto Mendes Pereira, T. G. 268; 1899: Bevideiros de Souza Pinato, T. G. 268; 4.º Batalhão de Cazadores (Capitão) —2.ª categoria.—1892: Manoel de Souza Leite, T. G. 1898; 1899: Manoel Braz; 1894: Antonio de S. Rodrigues Junior, antigo 50 B. C.; 1895: Alvaro Coelho Fonseca, T. G. 38; 1891: Paulo Julio da Veiga, antigo 50 B. C.; 1898: Euzenbio Araujo da Cunha; B. G. M. (Mirimim); T. G. 1.º: Meacy Rodrigues Dias, T. G. 35 e de 1.ª categoria; Mario Severo de Albuquerque Maranhão, da classe de 1896 e residente em São Paulo.

O Presidente da Junta: Lauro Ribeiro de A. Vasconcellos. O Coronel Joaquim de Almeida Vergueiro, Juiz de Direito desta comarca de Espirito Santo do Pinhal, etc.

Faz saber aos que o presente edicto vierem, que nos termos do art. 5.º do Dec. n.º 3015 de 20 de Janeiro de 1919, procedeu-se hoje ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir a terceira sessão do Jury desta comarca no corrente anno, marcada para o dia vinte e quatro de julho corrente, ás onze horas, na sala do Tribunal do Jury, eys nomes vão abaixo mencionados: 1. Affonso Brito da Silva; 2. Affonso Augusto Ribeiro; 3. Affonso do Nascimento Rosa; 4. Benedicto do Nascimento Rosa; 5. Eudalino Fernandes de Andrade; 6. Eduardo Vieira; 7. Francisco Flores; 8. Francisco Franco de Andrade; 9. Francisco Luiz de Novais; 10. Gaspar Pereira da Silva; 11. Heitor Ribeiro; 12. Heitor Antunes; 13. João de Souza Brito; 14. João Ferreira de Abayde; 15. Joaquim Esabio Vallim; 16. José Sales Nogueira; 17. José Candido Pereira; 18. José Flores; 19. José Roy Barbosa; 20. José de Almeida Veiga; 21. Luiz Antonio do V. 22. Manuel de A. V. 23. Manuel Ferreira de; 24. Otilio Vergueiro; 25. Raulinho Acosta; 26. Reynaldo Novais; 27. Ulysses Fernandes.

18. José Flores; 19. José Roy Barbosa; 20. José de Almeida Veiga; 21. Luiz Antonio do V. 22. Manuel de A. V. 23. Manuel Ferreira de; 24. Otilio Vergueiro; 25. Raulinho Acosta; 26. Reynaldo Novais; 27. Ulysses Fernandes.

A todos os que tem de per si, e que como a todos os que em geral os referidos receberem nos dias, hora e lugar, durante os trabalhos da mesma sessão, as penas da lei. Da comstar lavrei esta affixado no logar me e publicado pela sala local. Espirito Pinhal, 10 de julho Eu, Amador Flores, escrivão interino, subscrevi de Direito Substituto, quin de Almeida

Grande Peregrinação ao Santuario Senhor Bom Jesus de Iguaçu Em 3 de Agosto de 1922

No dia 3 de Agosto futuro partirá desta cidade uma grande peregrinação, que deverá chegar a Iguaçu no mesmo dia á noite, permanecendo naquella cidade durante os dias 4, 5, 6 e 7, e regressando a 8 a esta cidade, onde chegará a 9 de Agosto, á tarde.

Do desembarque em Iguaçu, osromeiros irão incorporados ao Santuario do Senhor Bom Jesus, onde farão uma oração, e depois a benção do S.S. Sacramento. Nos dias 5, 6 e 7 tomarão parte os peregrinos nas festividades em louvor de N. S. das Neves e do Senhor Bom Jesus de Iguaçu.

As inscripções para essa piedosa romaria aham-se abertas de 20 do corrente até 15 de Julho futuro, improrogavelmente, com o sr. Lino Vieira á Praça Mauá n. 6 (sobrado).

As inscripções obedecerão ás seguintes condições:

1.—No acto da inscripção pagará cadaromeiro a quantia de \$85000, que lhe dará direito á passagem e ás refeições servidas a bordo.

Os menores de 3 a 10 annos pagarão apenas 50\$000, com as mesmas regalías dos adultos.

2.—Os bilhetes para a peregrinação serão INTRANSFERIVEIS, salvo com o consentimento da commissão, revertendo em beneficio do Santuario de Iguaçu as contribuições dos que deixarem de seguir.

3.—Para maior commodidade dosromeiros durante a viagem, encerrará-se á inscripção logo que atinja a 120 o numero deromeiros.

4.—Se a peregrinação del-

zar de realizar-se se reunir numero sufficiente inscriptos, serão em contribuições dos que rem inscripto.

Em Iguaçu será em uma commissão decepção dosromeiros encontrarão hospedar \$85000 diários.

Cadaromeiro levar uma pequena quantidade de objectos para não se accettando grandes.

Acompanhará a excellente banda desta cidade.

A commissão avisa antecedencia de uma, por publicação em prensa, a hora da partida local em que se darão osromeiros, qm não apresentar sem recibos do pagamento sua quota.

Durante a peregrinação osromeiros portar com resigno contrariiedades que a natureza lembre do fim piedoso a que se tem.

Por especial defecção da peregrinação, será em processo no dia 15 de Agosto a miraculozão do Senhor Bom de Iguaçu, o que não liza desde 1906.

Quaesquer outras concessões poderão ser dadas a qualquer dos membros da commissão.

Santos, 19 de Julho de 1922.

A commissão: Artur Junior, Octavio Ribeiro Braga, Alton Borges, Cyro Carmelton Pompilio de Moraes, Lino Archanjo, L. E. Borges.

EDEN, O Mystério do Lago,